

ID	513
Unidade Curricular	Introdução à Ergonomia
Regente	Filipa Catarina V. Silva Pinto Marto Carvalho
Objectivos	<p>A disciplina de Introdução à Ergonomia pretende fornecer ao estudante uma visão global sobre o papel da Ergonomia no contexto socioeconómico atual, bem como a compreensão da função do Ergonomista neste mesmo contexto. Os objetivos de aprendizagem são:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Conhecimento da evolução histórica da Ergonomia e do estado da arte nos planos nacional e internacional; - Compreensão da necessidade e da importância da Ergonomia no contexto socioeconómico atual; - Compreensão do enquadramento do ergonomista nos sistemas laborais; - Compreensão das etapas fundamentais da prática ergonómica.
Conteúdos Programáticos em Syllabus	<ol style="list-style-type: none"> 1. Conceito de Ergonomia 2. Desenvolvimento da Ergonomia Origem e evolução As principais correntes da Ergonomia 3. Abordagem ao conceito de Ergonomia Conceitos de Ergonomia de diversos autores e organismos Ergonomia: Ciência Multi, Inter e Transdisciplinar Critérios fundamentais da Ergonomia: Conforto, segurança, saúde, eficácia e fiabilidade 4. Abordagem ao conceito de Trabalho Conceito de trabalho A posição do homem na organização do trabalho Visão da Ergonomia sobre o trabalho 5. Sistema Homem-Trabalho/Situação de trabalho Noção de sistema Componentes do sistema/situação de trabalho Tipos de relações 6. Prática Ergonómica <ol style="list-style-type: none"> 6.1. Análise ergonómica Domínios de análise ergonómica: Sistema sociotécnico; atividade; Resultados da atividade 6.2. Intervenção ergonómica Domínios de intervenção ergonómica Classificação da Ergonomia do ponto de vista da Intervenção - objeto, objetivo, contexto e dimensão da intervenção; Exemplos de contextos de aplicação da Ergonomia

Avaliação

A totalidade das aulas é de natureza teórico prática. Numa primeira fase de cada sessão são adotados métodos fundamentalmente expositivos, com apoio de diapositivos e a bibliografia de referência é fornecida em cada aula e disponibilizada na plataforma web. Na segunda fase da aula são apresentados casos práticos ou artigos que retratem cada um dos conteúdos abordados na componente teórica. A UC contempla dois modelos de avaliação: contínua e final. A primeira considera dois testes e a realização de trabalhos práticos (fichas, relatórios, recensões); A nota mínima admitida por teste será de 9.5 valores e é necessária a presença obrigatória em 4/5 das aulas efetivamente lecionadas. O modelo de avaliação final consiste num exame escrito, englobando a componente teórica e final. O exame oral é obrigatório independentemente do modelo.

Bibliografia

Cazamian, P. (1988) *Traité d'ergonomie*, Editions Octarés - Entreprises, Marseille.

Dan MacLeod (1995) *The ergonomics edge: improving safety, quality and productivity*, VNR, USA.

Guérin et al (2007). *Comprendre le travail pour le transformer*. Octares.Toulouse.

Karwowski, W. (2011) *International Encyclopedia of ergonomics and human factors*, Vol.1, Taylor & Francis.

Laville, A. (1990) *L'ergonomie*, Coleção Que sais-je?, PUF, Paris.

Montmollin, M. (1990) *L'ergonomie*, Editions la Découverte, Paris.

Noulin, M. (1992) *Ergonomie*, Techniplus, France.

Rabardel, P.; Carlin, N.; Chesnais, M.; Lang, N.; Joliff, G.; Pascal, M. (2001) *Ergonomie, concepts et methods*, Editions Octarés, 3^a ed., Toulouse.